

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

CALENDARIO

JULHO

- 11 — D. — **VI Domingo depois de Pentecostes.** —  
Commemoração de todos os Santos papas. S. Pio I, papa, Mart.
- 12 — S. — S. João Gualberto, abbade S. Nabor e S. Feliz, Mm.
- 13 — T. — S. Anacleto, papa, M.
- 14 — Q. — S. Boaventura, bispo, Cardeal. C. D.
- 15 — Q. — B. Ignacio de Azevedo e companheiros, Martyres do Brasil. S. Henrique, Imperador, C.
- 16 — S. — Nossa Senhora do Carmo.
- 17 — S. — S. Aleixo, C.
- 18 — D. — **VII Domingo depois de Pentecostes.** —  
FESTA DO ANJO DA GUARDA DO BRASIL. S. Camillo de Lellis, C.



Sexta Domingo depois de Pentecostes

Epistola do dia

(Aos Romanos, VI. 3-11)

Meus Irmãos, Todos os que fomos baptisados em Jesus Christo, fomos baptisados na sua morte. Fomos sepultados com elle pelo Baptismo, para morrermos ao peccado; alim de que, assim como Jesus Christo resuscitou dos mortos pela gloria de seu Pae, tambem nós caminhamos em novidade de vida.

Com effeito si nós fomos enxertados nelle á similhaça da sua morte, nelle seremos tambem enxertados á similhaça da sua resurreição. Lembremos que o nosso velho homem foi crucificado com elle, para que o corpo do peccado fosse destruido, e, d'ora em diante, não fossemos mais escravos do peccado, porque aquelle que morreu assim está livre do peccado.

Ora si somos mortos com Jesus Christo, cremos que viveremos tambem com Jesus Christo, sabendo de que tendo Jesus Christo resuscitado dos mortos, não tomará a morrer, e que a morte já não terá imperio sobre elle, porque, quanto ao ter morrido, morreu somente uma vez para o peccado; mas quanto ao viver, vive para Deus.

Considerai-vos do mesmo modo como tendo morrido ao peccado, e não vivendo senão para Deus em Jesus Christo Nosso Senhor.

EXPLICACAO

Esta Epistola é um grande conselho de vida christã, de vida perfeita. O Apostolo S. Paulo allude aqui ao Baptismo que então se usava por immersão, e assim mais sensivelmente figurava a morte e a resurreição do Salvador.

Todos os Sacramentos da nova lei operam o que significam e representam por sua propria virtude, *ex opere operato*, como fallam os theologos. Seja como exemplo a Eucharistia. Ella significa e representa o alimento, uma refeição, e produz na alma o effeito do alimento e d'uma refeição espiritual.

O Baptismo, o primeiro de todos os sacramentos, o mais indispensavel para entrar no céu significa e

representa a morte e a resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, e produz na alma a morte ao peccado apagando-o para sempre, e dá á mesma a vida espiritual sobrenatural pela graça santificante que infunde nella. Essa vida é para nós como a resurreição para Nosso Senhor Jesus Christo; transforma a nossa alma; torna a brilhante, luminosa, participante da natureza divina, e capaz de virtudes e actos sobrenaturaes de incomparavel valor.

Qual Nosso Senhor Jesus Christo sahindo glorioso do sepulchro no dia da resurreição; nós sahimos da pia baptismal transformados, cheios de vida nova, vida sobrenatural, que é uma participação da vida de Jesus Christo resuscitado. Esse é o sentido da Epistola. Essa verdade é que o Apostolo quer ensinar-nos quando diz que *fomos baptisados em Jesus Christo*, e que pelo baptismo, *fomos enxertados nelle a similhaça da sua morte e da sua resurreição*.

Taes são os effeitos do Baptismo, e taes a nossa dignidade e nossa grandeza.

\*\*\*

Mas quantas obrigações nos impõe? O apostolo nol-o diz em termos formaes: *Devemos nos considerar como tendo morrido ao peccado, e como não vivendo senão para Deus em Jesus Christo Nosso*.

Como cumprimos estas obrigações? Morremos effectivamente para o peccado? Fugimos das más companhias, das más conversas, das más leituras, de tudo quanto poderia nos levar ao peccado? Fazemos, todos os dias, novos progressos na santidade e justiça, corrigindo os nossos defeitos?—que responderíamos a Deus, si nos dissesse neste momento: «Dá-me conta da graça de teu Baptismo?»

Humilhemo-nos, aniquilemo-nos diante de Deus, e reparemos, pela penitencia, o que perdemos pelas nossas infidelidades e rebelliões. Sim, levemos desde ja uma vida contraria ao espirito e maximas do mundo, uma *vida christã*, isto é, animada do espirito de Jesus Christo.

Algumas objecções CONTRA A CONFISSÃO

Ha muitos que se confessam e que não são exemplares no procedimento, praticam actos dignos de censura.

Admitta-se que isto seja verdade. Que se póde d'ahi concluir contra a confissão? Nada, absolutamente. Si se encontra alguém, que, apesar de se confessar, não procede correctamente mesmo perante a sociedade, muito peor seria si não se confessasse. Talvez fosse um grande scelerado, um criminoso publico, repellido da sociedade como membro prejudicial. Portanto mesmo neste caso a confissão faz um bem inapreciavel ao individuo e á sociedade.

Eu passo bem sem me confessar, para que incommodar-me com isso?

Tambem os cavallos, os cães e outros animaes passam muito bem sem se confessar: comem, bebem e dormem perfectamente. Tal não deve ser, porém, a vida materialisada, bestificada do homem. Pois é elle um ser racional, dotado d'uma alma immortal. Morre o animal, tudo acaba para elle. O seu fim é prestar algum serviço ao homem, conforme a sua especie; feito isto, nada mais lhe resta a fazer. Morre o homem, a sua alma entra numa região onde nada morre, tudo é eterno. A felicidade para os amigos de Deus é eterna como o mesmo Deus. O castigo para os seus inimigos tambem é eterno como

o mesmo Deus. Nesse mundo esclarecido pelo sol da eterna justiça, radiante de esplendor e magestade habitará um dia o homem que na terra praticou o bem e a virtude, revestido de immortalidade gloriosa.

E' preciso comprehender bem a grandeza do homem: constituido por Deus rei da criação, elle domina todos os seres pela sua intelligencia, desce ás profundezas da terra, perscruta-lhe os segredos mais intimos, eleva-se ás alturas do espaço infinito e devassa esses mundos immensos que giram ácima delle.

Nem os mares com os seus abyssos, nem a amplidão incommensuravel do espaço, nada escapa ao lume fulgurante da intelligencia humana. Ora um ser superior a todos os outros deste mundo como é o homem, creado pouco abaixo dos anjos—*paulo minus ab angelis*—não póde e não deve viver como os irracionais. Cumpre-lhe cultivar o espirito pela pratica das virtudes mais sublimes, que o elevarão sempre diante de Deus e dos homens e lhe garantirão paz, gloria e felicidade além tumulo. O que se não póde conseguir sem a confissão. Quer ser bom catholico sem a confissão é o mesmo que tentar voar sem azas, levantar um edificio sem alicerce. Como o edificio sem alicerce não póde permanecer em pé; porque lhe falta um sustentaculo; assim a piedade, a fé e as mais virtudes não pódem subsistir sem a confissão, que as sustenta contra os vendavaes das paixões.

Achimeses dizia que si lhe dessem um ponto de apoio, moveria a machina do mundo. Pois bem a confissão no mundo moral é esse ponto de apoio sem o qual a alma ficará impotente de agir no caminho da virtude e do bem.

Dizem outros—a confissão é necessaria, não se póde negar; mas na hora da morte se pensar nisto, agora no meio deste turbilhão de negocios e affazeres não se tem tempo para cuidar nessas cousas.

E' esta uma cilada do demónio. Quem póde contar com a hora da morte? Quem sabe como ha de morrer? Haverá tempo para tratar dos negocios da alma? Nosso Senhor no Evangelho diz: *Estote parati: quia qua hora non putatis, Filius hominis veniet*—estae preparados: porque na hora em que não esperardes, virá o Filho do homem.

Voltaire, esse grande impio, que zombava do proprio Jesus Christo, na primeira enfermidade se confessou; mas na segunda que o levou ao tumulo, não deixaram o padre entrar no quarto e esse miseravel morreu exclamando que era abandonado de Deus e dos homens! Quantas vezes por justo castigo de Deus aquelle que viveu afastado dos sacramentos, morre sem o consolo de recebê-los. E a propria familia não permite a entrada do sacerdote no aposento para não assustar o enfermo. Mais uma vez se verificam aquellas palavras: *Talis vita, talis mors*—como é a vida, assim é a morte! Deixem-se, pois, os sophismas e evasivas e procure cada um trilhar o caminho do dever, enquanto é tempo.

Ytu 10-7-1909

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

UM VERO SOCIALISTA

Telegrapham de Catania que o inquerito, confiado ao comm. Girard, sobre o desvio de dinheiro destinado ás victimas do terremoto e a varios feitos da administração communal daquella cidade, foi ja concluido,

tendo sido verificados gaaavissimas irregularidades, *escroquerias*, abusos de poder falsificações, especialmente contra o assessor da communa municipal socialista Galatioto.

Esses, que tanto berrero fizeram somente pelo facto de haver resolvido o Papa empregar parte dos soccorros recebidos na reconstrução das igrejas de Messina, o que dirão agora?

Nada, por certo.

Necessidade da Instrução Religiosa

A religião conhecida e praticada como deve ser, tem por effeito de tornar o homem melhor, de dar-lhe firmeza nos principios, de fazer delle um defensor destemido da fé e da Igreja, emfim assegura a salvação. «*La marque de noire vérité*, dizia Montaigne, *est nozre vertu*,» a prova que temos a verdade completa são as nossas virtudes.

Ora a maior das nossas desgraças é a ignorancia religiosa. E' triste dizê-lo: muitos catholicos não são bastante instruidos de sua religião. Foram baptizados, são christãos, mas ignoram até as cousas mais essenciaes da fé. Educados segundo os taes principios modernos, nas escolas neutras, *leigas*, atheas e antireligiosas, sabem um pouco de tudo, mas ignoam a sciencia principal: a religião. Para elles, o christianismo é cousa alheia de que não se importam, a não ser que o não odeiem.—Interrogae-os: não sabem o que é a missa, o que é a Eucharistia; muitos ignoram quem é Jesus Christo; outros não podem dizer o que é sacramento; e não exageramos dizendo que muitos, que pretendem ser bons catholicos, não são capazes de rezar direito o *Padre Nosso*, nem a *Ave Maria*.

Eis o mal de nossa epocha. Eis a razão da decadencia religiosa e do enfraquecimento dos caracteres. Fé sem firmeza, catholicismo incompleto, virtudes sem valor: o que podemos esperar dessa geração?—Só derrotas e apostasias... O catholico cuja instrução religiosa é tão insufficiente, não tem convicções inabalaveis, hesita, oscilla, duvida...

Ha muito que os adversarios da fé catholica atacaram-lhe os dogmas, regeitando a sagrada Escripura, as tradições e toda a auctoridade da Igreja. No seu dizer, o christianismo não é afinal de contas, senão um desses brinquinhos que se acham junto ao berço e na infancia dos povos, mas que a humanidade cresce e adulta larga, qual o homem formado rejeita com desdem os brinquedos de sua infancia.

A ouvil-os, o christianismo não tem nada de razoavel e de divino; seus mysterios, seus sacramentos seu culto, a magestade de suas solemnidades, tudo deve ser condemnado; porque,—dizem elles,— não são senão um tecido de crenças inadmissíveis, de instituições e formalidades ridiculas que não tem relação nem harmonia nenhuma com a humanidade...

Que responderão a essas objecções aquelles que não tem sufficiente instrução religiosa?—Calarão, ficarão abalados ou anuirão a tudo.—Não será isso uma apostasia? Não será como que augmentar o numero dos atheos e livres-pensadores? Ou si tentarem responder, o que hão de dizer?... como poderão defender a sua religião que é a sabedoria mesma, que é divina, que se harmonisa tão perfectamente com a intelligencia e o coração humano?

Não poderão... estão desarmados. O que hão de oppôr aos ataques dos incredulos?... Injurias?... Dir-lhes-hão mais cruéis... Violencias?... Far-lhes-hão peiores... A paixão?... Ella nada resolve... A colera?... Quem usa da colera não tem razão para si... Nada é quieto como

a verdade. Ninguem é sereno como o direito. O catholico que conhece a sua religião é forte e invencivel...

Repitam pois, mais uma vez: quantos homens não comprehendem a necessidade da *instrução religiosa*, e põem assim em perigo sua dignidade de christão, sua fé e sua salvação! Porem essa instrução é necessaria em nossos dias mais do que nunca.

Como fazer?—

A todos os christãos dizemos: Estudai a vossa religião; é dever de todos. Estudai-a primeiro ouvindo com attenção as praticas que se fazem nas igrejas. *Fides ex auditu*, diz o Apostolo, a fé alimenta-se pela palavra ouvida. Depois, lede ao menos uma vez por anno o catecismo, esse livrinho tão precioso que em poucas paginas dá toda a substancia da doutrina christã. Emfim aquelles que pódem, devem ler o Evangelho, a historia da Igreja, a vida dos Santos, e mais livros de theologia que dão as provas dos varios dogmas e os argumentos principaes para combater os adversarios.

Um dia o Conde Albert de Mun, o grande orador francez e o fundador dos circulos catholicos, foi visitar o principe dos jornalistas, Luiz Veuillot, para pedir-lhe conselho. Era no tempo em que de Mun começava seu admiravel apostolado em prol dos operarios. Luiz Veuillot respondeu-lhe: «Meu amigo, si quizerdes servir e defender efficazmente a Igreja e vos dedicar sem desanimo á classe operaria, tende sempre abertos sobre a vossa mesa de trabalho, o catecismo, o Evangelho e a historia da Igreja, e não passeis um dia sem ler ao menos uma pagina de cada um delles.»

De Mun seguiu o conselho. E ouvimos-o num congresso catholico, a que assistimos em França, confessar que devia a essa leitura a força de sua fé, seus mais bellos discursos, e sua perseverança.

P. DE MONTEMAIOR

QUE FESTAS!

Segundo dizem os jornaes de Nova York deram-se ali serios danos pessoas e materiaes durante as festas commemorativas da independencia norte-americana.

Só n'um dia foram verificadas 32 mortes, havendo ainda cerca de dois mil feridos.

Os prejuizos materiaes causados pelos incendios são ja calculados em 1.500 contos de reis, sendo que só em Nova York, se declararam nada menos de 109 incendios, na sua maioria causados pelos fogos de artificio.

NOTICIAS DA SANTA SE

Na Capella do Collegio Pio Americano foram celebradas, no dia 3, solennes exequias em suffragio da alma do dr. Affonso Penna.

Foi celebrante mons. d. Rego Maia, arcebispo resignatario do Pará.

O cardinal Merry del Val deu a absolvição.

Estiveram presentes sete cardiaes, os drs. Bruno Chaves e Alberto Fialho, ministros de Brazil junto a Santa Sé e ao Quirinal, acompanhados dos secretarios das legações; membros do corpo diplomatico e da colonia brasileira; representantes do rei Victor Manuel, ministros de Estado, senadores, deputados, officiaes de mar e terra, grande numero de sacerdotes.

S. Santidade, o Papa recebeu, no dia 4 solennemente, a missão turca que veiu participar ao Pontifice a ascensão ao trono do sultão Mahommed V.

Depois a missão visitou o cardinal Merry del Val, que no mesmo dia retribuiu a visita.

—Foi recebido no dia 5 pelo Papa o bispo do Panamá.

—Foi nomeado o cardinal Vicenzo

Vannutelli, delegado pontifício ao Congresso Eucharístico, que reunirão-se proximo em Colonia.

—Os padres da Ordem da Misericórdia elegeram geral da sua ordem o sacerdote napolitano padre Porcile,

**Exequias solennes**

No dia 13 do corrente serão celebradas na Cathedral do Arcebispo solennes exequias em suffragio do dr. Affonso Penna. Serão as mesmas presididas pelo exmo. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo metropolitano e á ellas assistirão o Presidente do Estado, seus secretarios, senadros e deputados, corpo consular, ministros do Tribunal de Justiça, magistrados, alto functionalismo; officiaes do Exército, Guarda Nacional e Policia; haverá tribuna reservada para o Presidente do Estado, seus secretarios e seus convidados.

A ornamentação da Sé foi confiada a Casa Rodvalho, devendo ser armado um grande e rico catafalco, onde serão collocadas oito inscripções latinas.

As honras funeraes serão prestadas pela Força Publica.

—Na Capital Federal serão tambem realizadas solennes exequias, na Cathedral, em suffragio do venerando dr. Affonso Penna.

Pontificará S. E. o Cardeal Arcebispo, assistindo ás mesmas o Presidente da Republica, seus ministros, corpo diplomatico, altas patentes do Exercito e Armada, Senadores e deputados, magistrados e todo alto functionalismo.

**Uma prova de novo genero em favor do Protestantismo (Continuação)**

«Demonstra M. Roussel em dous volumes com grande reforço de cifras, que os protestantes são infinitamente mais felizes neste mundo que os catholicos; que tem mais rendas, mais acções industriaes, mais talheres de prata, mais camizas e mais botas.

Até aqui sempre acreditamos que no dia do Juizo final Deus porá de um lado os bons e do outro os máus; mas no systema de M. Roussel, é a humanidade dividida em outras categorias: a da *genie gorda* e a da *genie magra*. Deus não sondará os corações mas os estomagos. Se M. Roussel permitisse a S. Pedro guardar a entrada do paraizo, de certo lhe daria a senha, como nas tulherias, de só deixar passar a gente de boa saude e bem vestida; na theologia protestante, quem quizer salvar-se, é *essencial que esteja vestido com decencia*. ...

«E' necessario ver a bondade com que M. Roussel coordena as contas de todos os paizes protestantes; é uma verdadeira escripturação por partidas dobradas.

No terreno do bem estar, reinam como soberanos M. Roussel e o protestantismo; são os mais ricos.

Vêde por exemplo a figura que faz a suja e triste Irlanda ao lado de suas irmãs protestantes! M. Roussel dá-nos, tirado de um relatório official, o balanço de uma parochia de quatro mil habitantes, todos catholicos; tem elle o cuidado de acrescentar: e esses quatro mil catholicos possuem entre si uma charna, dezesseis grades, oito se lins d'homem, dous de mulher, sete garfos, noventa e tres cadeiras, duzentos e quarenta e tres bancos, vinte e sete gansos, tres perús, dous colchões, oito enxergões, oito castiças de cobre, tres relógios de algaribeira, uma escada, um padre, nenhum chapéo, nenhum relógio de parede, nenhumas botas, nenhum nabos, e nenhuma cenouras. ...

Suspendamos um pouco esta nomenclatura: M. Roussel cita paginas inteiras; e, depois de ter acabado esta especie de visita ao hospital, exclama triumphante: «Atravessemos pois o canal, e depois de ter visto a Irlanda catholica e suas misérias, contemplemos a Escocia protestante e sua prosperidade.»

«Como as pessoas que tem ictericia e que veem tudo amarello. M. Roussel vae descobrir catholicismo até em lugares onde nunca se julgaria que elle pudesse encaixar-se.

Continuando a sua viagem á roda do mundo, submete ao mesmo processo de comparação a Suissa catholica, e a Suissa protestante. Eis um viajante que chega a um cantão catholico e as suas primeiras palavras são: «Que porcaria! que cor amarellada, preta e livida!» E' negocio decidido; todos os catholicos são amarellos. Aqui tendes ainda outra impressão de viagem: não fizemos mais do que citar. «Chegamos eram pouco mais ou

menos duas horas a Fluelen; essa terra do catholicismo foi annunciada por quatro homens com papeira, seis sarnentos, meia duzia de infelizes esfarrapados que pareciam sabir da cóva.»—Como se vê, vae cada vez a melhor; ha pouco os catholicos eram *amarellos*, agora são *tdos sarnentos*. Afastemos os olhos deste triste espetaculo e apressemos a consolal-os pela vista de uma terra protestante: «Que valles! que cultura! exclama M. Roussel. Que abundancia e que industria! Zurich e seus bellos arrabaldes parecem-me o asylo da sabedoria, da moderação, da prosperidade e da felicidade....Entramos em uma choupana onde a dona nos offereceu leite e cerejas, e poz sobre a meza nove ou dez colheres de prata....» Ouvis bem? dez colheres de prata! Que santa gente! Outro tanto não podiam fazer esses catholicos *sarnentos* e essa *genie livida*!

Quereis seguir M. Roussel até a Hespanha? Ah! ainda, com gran-

de reforço de citações provar-vos-ha que as estradas são mal conservadas, que as estalagens são sujas, e que se come com talheres de estanho; depois comparará essa terra do catholicismo com a Inglaterra, essa terra do protestantismo, que se annuncia pelo seu lado, por talheres de prata, por caminhos de ferro, etc.

Mr. DE SEGUR

Continua

**Transferencias de acções**

Acham-se suspensas, até segundo avisos, as transferencias de acções das companhias Mogyana e da Paulista, bem como as do Banco Comercio e Industria de S. Paulo.

**Exercicios navaes**

No dia 17 do corrente sairão do porto do Rio, com destino norte, as tres divisões da mariuha nacional que vão fazer exercicios.

**FESTA DE SÃO LUIZ**

Com grande pompa e brilhantismo foram realizadas nos dias 4, 4 e 5 do corrente, no Gymnasio S. Luiz, esplendidas festas em homenagem ao seu angelico Patrono.

Grande numero de pessoas de fóra afluíram a esta cidade afim de assistir a essas solennidades; teve por essa occasião a nossa terra a honra de receber a visita de illustre e distinctos hospedes.

Durante esses tres dias a nossa cidade apresentava um aspecto festivo, tornando-se muito movimentada.

Conforme promettemos vamos dar aos nossos prezados leitores uma noticia detalhada dessas grandes festas.

Si houver enganoso ou faltas, pedimos com antecedencia desculpas; quizemos ser o mais fieis e minuciosos possiveis.

**AS VESPERAS SOLENNES**

As 6 horas da tarde, com numerosa assistencia de distinctas familias e cavalheiros não só da cidade como tambem de fóra, presentes os alumnos e o corpo docente do Gymnasio, tiveram lugar as vespervas solennes

A bella igreja de S. Luiz achava-se artistica e caprichosamente ornamentada e profusamente illuminada.

Do alto do arco do cruzeiro pendiam graciosos apanhados de fino gaze vermelho, azul e rosa formando assim um lindo sob-arco, donde pendiam finas telas de ouro e prata.

Finas cortinas vermelhas com franjas de ouro, guarnecia as portas lateraes; lindas coalgaduras de fina tela azul e vermelha velavam as janellas; a moldura da cimalha no correr de toda igreja estava coberta com gaze vermelho franjado com galões de ouro; bellos florões formado com rosas brancas e vermelhas ornavam as columnas.

Lustres collocados artisticamente acompanhando o arco do cruzeiro formavam um arco luminoso de um effeito verdadeiramente deslumbrante; na distribuição das luzes houve não só cuidado em bem distribuilas como gosto e arte em sua collocação.

Lindos estandartes ornavam os claros entre as portas lateraes, sobre as quaes se viam graciosos doces de gaze vermelho com franjas de ouro.

Apóz haver a orchestra, sob a habil batuta do joven e intelligente maestro Tesinari, executado o *Quis ascendit*, de Carboni, assomou a tribuna sagrada o vulto sympathico do joven e eloquente orador sacro, o revmo. p. dr. Sebastião Marinho.

Embora bem moço ainda, tem ja o padre Marinho conquistado justo renome de distincto orador sagrado; sacerdote illustrado, eloquente, sabe prender a atenção do auditorio arrebatando-o por vezes; a brilhante serie de conferencias que não ha muito o joven orador fez Matriz da Gloria, na Capital Federal, sobejamente atesta o seu talento e illustração e confirma o justo renome que goza.

Traçando ligeiro panegyrico de S. Luiz Gonzaga, o illustrado orador aponta-o a mocidade

como um esplendido modelo de pureza e a convida a seguir-o.

Findo o bello e eloquente discurso, que a todos agradou e que por todos foi elogiado como uma bella peça de cratoria, foi pela orchestra entoada a *Ladainha de Nossa Senhora*, finda a qual foi entoado o *Tantum Ergo*, de Palestrina.

Em seguida foi pelo revmo. p. Gualandi, acolytado pelo ministro dr. Cavalcanti e por mons. Macedo Costa, dada a benção solenne com o Santissimo Sacramento.

Terminada a benção foi pelo coro entoado o bello hymno a Nossa Senhora do Bom Conselho.

**A RECEPÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO**

Pelo trem das 8 horas da noite chegou a esta cidade o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, que vinha presidir as solennes festas.

Esperavam-no na estação as autoridades civis e ecclesiasticas, reitor do Gymnasio S. Luiz, uma commissão de alumnos, representantes do corpo docente, diversos sacerdotes, distinctos cavalheiros, representantes da imprensa, corporação musical «30 de Outubro» e grande massa popular.

Ao entrar o comboio que conduzia s. excia. na gare da estação subiram ao ar inumeros foguetes, calorosos vivas foram eguidos ao illustre Prelado, sendo pela banda «30 de Outubro» executados os hymnos Nacional e Pontificio.

Da estação s. excia. sua comitiva e muitos dos que ali o esperavam dirigiram-se de carro ao Gymnasio S. Luiz, onde lhe foi feita brilhante recepção.

No Gymnasio os alumnos alinhados no grande corredor central, que da portaria vai aos pateos internos, esperavam o exmo. sr. Arcebispo; postada junto a porta da entrada estava a Banda Collegial; diversos alumnos empunhavam ricas e grandes bandeiras com as cores nacionaes. Mais ou menos as 8 1/2 ouviu se repicar alegremente os sinos da igreja de S. Luiz, inumeros foguetes subiram aos ares, estouravam bombas; um entusiastico viva foi eguido, prologadas salvas de palmas e Banda Collegial executa o hymno Pontificio.—acabava de dar entrada no Gymnasio o exmo. sr. Arcebispo, vivas entusiasticos, prologadas salvas de palmas o saudavam delirantemente.

Acompanhado do revmo. p. Reitor o sr. Arcebispo percorreu todo o corredor lançando sua benção aos alumnos, que ali em fila tão nobre e dignamente o recebiam.

Findo o hymno Pontificio foi levantado um viva a Patria Brasileira e ao Exercito nacional, sendo em seguida executado o hymno Nacional.

**OS HOSPEDES ILLUSTRES**

Juntamente com o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano vieram Mons. Dr. Benedicto de Souza, Secretario Geral do Arcebispo, e p. Chiariada, secretario particular de s. excia.

Em companhia do illustre

Prelado vieram tambem o exmo. sr. general dr. Ribeiro Guimarães, commandante deste districto militar, seu ajudante de ordens 2° Tenente Amadeu Caneiro de Castro; 2° Tenente Brasilio Carneiro de Castro, instructor militar no Gymnasio S. Luiz.

Afim de assistirem á essas brilhantes festas estiveram nesta cidade, hospedando-se no Gymnasio S. Luiz, os seguintes illustres e distinctos senhores: monsenhor Antonio de Macedo Costa, monsenhor Virgilio Morato de Andrade, vigario da Consolação; Conego Dr. João Evangelista Pereira de Barros, vigario de Santa Ephigenia; Conego Ezechias Galvão da Fontoura, arcepreste da Sé paulopolitana; Conego Antonio Augusto Lessa, thesoureiro-mór do Arcebispo; Padre Jose Natuzzi, reitor do Externato Santo Ignacio no Rio de Janeiro; Padre Dr. Sebastião Marinho, coadjutor da freguesia de S. João Baptista da Lagoa, Rio de Janeiro; Conego Baptista da Motta, vigario de Cabreuva; Frei Fernando de Trento, capuchinho; Padre Theophilo de Souza, vigario de Indaiatuba; Dr. Julio Prestes, deputado estadual e delegado fiscal; Dr. Jose Vicente de Azevedo, lente no Gymnasio do Estado; Drs. Fortunato dos Santos Moreira, Victor Manuel de Souza Lima, Roberto Lucci, Joaquim da Fonseca Rodrigues, Antonio Joaquim Ramos, Mario da Fonseca, Manuel Jose Ferreira, Gastão da Gamara Leal, Arlindo Paes, Octavio Marcondes Machado, Eusebio Camara Leal, Alfredo Jordão, Americo Franklin de Menezes Doria, Antonio Augusto Moreira de Toledo, João Candido de Lima, Manoel Rolenberg Leite Sampaio, Pedro Soares de Camargo, Honorio Machado, Luiz Gonzaga de Oliveira Costa, Jose Socrates de Oliveira; Srs. Commdador Jose Monteiro Pinheiro, Arthur Ferreira Alves, Tte. Cel. Joaquim Alves Aranha, Nathanael Duarte, Cyrilo Bueno, João Casati, Alexandre Marcondes Machado, João R. Marcondes Machado, João Fonseca Camargo, Major Jose Campos Penteado, Fabio, Medeiros, Luiz J. Romeiro Anhaia, Paulo Cursino de Moura, João E. de Toledo Filho, Eduardo Bernardes Codtrin, Joaquim P. Cintra Camargo, Alfredo Paiva, Sylvio de Carvalho, Luiz de Simoni, Tte. Cel. A. A. Costa Neves, Alvaro Schmidt, Luiz A. Schmidt, Manoel Cardoso, Antonio Geudice, Jose Paula Machado, Joviano Soares de Camargo, Joaquim Carvalho Rosa, Angelo Piscitelli, Claudio Madureira, Manoel J. Araujo, Jose C. de Paiva, Jose Paula Moraes, Francisco de A. Barbosa Loureiro, Nicolau Centola, Cel. Brazillino Vaz de Lima, Romoaldo Borgarelli, Benedicto da Silveira F. Chrispim, Emygdio E. de Godoy, Bento O. da Rocha, Cap. João A. Pimenta, Jose R. de Lima, Fulgencio Lucci, Miguel L. de Souza, Francisco A. Cardoso, Plinio Barboza, Edgard Cardoso, Francisco Correa Ferraz e muitos outros cujos nomes não podemos obter.

Todos os hotéis da cidade estavam repletos de distinctas familias e cavalheiros.

**O DIA DA FESTA**

Domingo pela manhã foi a cidade alegremente despertada pelos repiques sonoros e festivos dos sinos da igreja de S. Luiz; inumeros foguetes espoucavam no ar, uma bateria de 21 tiros saudava a alvorada desse dia, em que ao angelico filho de Loyola, Luiz de Gonzaga, não ser prestadas solennes homenagens, tributo de gratidão e admiração de jovens confiados a sua protecção. Apóz haver executado diversa marchas junto ao edificio do Gymnasio, a corporação musical «30 de Outubro» percorreu em retreita as ruas centraes da cidade.

Bella estava a manhã desse dia; o ceu, todo azul, mostrava-se lindo, puro estava o ar, tenue viração soprando brandamente trazia nos o doce aroma das laranjeas em flor; tudo presagiava que as solennes festas não correriam brilhantemente: no ceu nenhuma nuvem que annunciasse proximo aguaceiro ou vento, ca' embaixo nenhuma só nota dissenante que viesse quebrar a doce harmonia, cujos

preludios vinham ja nessa hora matutina ferir docemente os nossos ouvidos; canticos suaves, harmoniosos partiam da igreja de S. Luiz: eram os nobres e generosos jovens que ja estavam ao pé do altar do seu angelico protector, rendendo-lhe as primeiras homenagens.

**A MISSA DA COMMUNHÃO**

As 6 1/2 horas da manhã foi resada na igreja de S. Luiz missa, sendo por essa occasião entoados lindos motetes.

Nessa missa os alumnos, mostrando grande recolhimento e sinceras mostras de piedade, chegaram se a Sagrada Meza da Eucharistia.

Iam prestar homenagens ao seu angelico Patrono, a esse Lyrio de pureza que foi S. Luiz Gonzaga, queriam e era justo, que ao entoarem louvores ao seu joven Protector tivessem as suas almas limpas de peccado, assim como esse denodado joven teve a sua, durante a sua vida luminosa.

Grande fora o amor de S. Luiz a Nosso Senhor Jesus Christo, justo era pois que esses distinctos jovens querendo patentear o seu amor e gratidão ao seu Patrono, mostrassem o seu amor a Jesus Christo.

**O PONTIFICAL**

As 10 horas da manhã teve lugar o solenne Pontifical. A entrada do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano na igreja, foi pela orchestra entoado o *Tu es sacerdos*.

Apóz haver s. excia. feito curta oração foi revestido das insignias e paramentos pontificaes, dando-se em seguida começo a cerimonia.

Pontificou o exmo. sr. Arcebispo; que teve como assistentes ao solio os conegos Ezechias Galvão, Lessa e Pereira de Barros; serviu de diacono o padre Sebastião Marinho e de sub diacono o padre Jose Maset; foram mestres de ceremonias do altar e do solio mons. dr. Benedicto de Souza e padre Jose Giannella.

Pela orchestra foi executada a grande missa *Salve Regina*, do maestro Stehle.

Ao *Evangelho* occupou a tribuna sagrada o exmo. mons. Antonio de Macedo Costa.

Começou o distincto orador o seu bello discurso dirigindo uma saudação ao exmo. sr. Arcebispo e felicitando-o pela distincção que acabava de receber sendo distinguido pela Santa Sé com o pallio archiepiscopal. Discorre em seguida sobre a santidade e diz que para alcançal-a é mister a força de vontade; refere-se ao poder da vontade; e derigindo se aos jovens alumnos diz-lhes que sem duvida aninham-se em seus cerebros os ideais mais nobres e promissores de um futuro brilhante, porem si elles não tiverem o poder de guardar em seus corações esse sentimento generoso, nobre e elevado que nelles ora palpita, jamais conseguirão attingir ao seu tão desejado ideal; pois para que os seus sonhos se realizem é necessario que o moço do Collegio seja o mesmo da Academia, da Familia e da Sociedade e que isso só conseguirão tendo bastante força de vontade, que os faça vencer as falsas e enganosas seduções com que o mundo lhes acena.

Diz que sem a vontade não pode haver caracter, e o peor caracter que a actual sociedade apresenta é—não ter caracter algum, d'ahi a origem de todos males que acabrunham-na; é preciso reagir contra esse torpor que invade actualmente os catholicos, e como exemplo a seguir apresenta S. Luiz de Gonzaga, cuja força de vontade fora enorme; elle era moço, rico, nobre, festejado, obdecido, quanto mal podia fazer e não o fez e não só não praticou o mal como praticou o bem.

Traça ligeiro panegyrico de S. Luiz salientando os pontos principaes de sua vida angelica; relembra as ultimas palavras desse Anjo de pureza, o qual se lamentava de não haver amado basta, te a Deus, a esse mesmo Deus hoje tão esquecido na politica, na familia e na sociedade e cujo nome se busca arrancar de toda parte. Falla sobre as bellezas do Ceu, da

recompensa que Deus concede aos que o sabem amar e convidamos a irmãs lá seguindo o caminho que S. Luiz trilhará.

Muito apreciado foi o discurso do distinto orador, cujo pallido resumo procuraremos dar.

Grande numero de cavalheiros e distintas familias assistiram o Pontifical: a igreja esteve repleta, não havendo um lugar vago.

#### A PROCISSÃO

Mais ou menos as 5 horas da tarde sahiu da igreja de S. Luiz a bella e imponente procissão, a qual achava-se organizada do seguinte modo:

Irmandades de Nossa Senhora do Rosario, S. Benedicto e Nossa Senhora da Boa Morte; Banda Musical «S. Benedicto»; alumnos e alumnas das aulas de catecismo; meninos e meninas da Comunhão; Cruz Collegial conduzida pelo cruciferario p. Diniz, o qual ia ladeado por dous cerofentarios; Estandartes e alumnos das 4.a e 3.a divisões; andor de Santo Estanislau; Congregados dos SS. Anjos precedidos do seu estandarte; Estandartes e alumnos da 2.a e 1.a divisões; Congregados de N. S. do Bom Conselho; andor de N. Senhora de Lourdes; Congregados do Sagrado Coração; andor do Sagrado Coração de Jesus; Alumnos da

Escola Apostolica; andor de S. Luiz Gonzaga; Banda Collegial; Banda "30 de Outubro"; sacerdotes, Irmandade do SS. Sacramento, Pallio e Povo.

Pegavam nas varras do pallio irmãos do SS. Sacramento; ia sob o Pallio conduzindo o Santissimo o revmo. p. Pedro Ferroud, acolytado pelos padres José Masset e Gabriel Gache.

Lindos aninhos ricamente vestidos iam na frente do andor de S. Luiz Gonzaga, e do Pallio. Logo após ao Pallio seguia-se a corporação musical "João Narcizo", fechando a procissão enorme e compacta massa de povo.

A procissão percorreu as seguintes ruas: rua dos Collegios, Comercio, Direita, Carmo e Travessa Municipal.

Em todas esquinas grande multidão esperava a procissão para assistir a sua passagem; as janellas das casas por onde ella passava estavam repletas de senhoras.

A entrada da procissão occupou a tribuna sagrada o illustrado sacerdote jesuita, padre José Maria Natuzzi, distincto orador sacro de incontestavel illustração e não commum eloquencia, o apreciado orador produziu um bello e brilhante discurso, que, quer no fundo; quer na forma, soube prender a attenção do vasto e selecto auditorio e arrebatou; não fosse ja o padre Natuzzi reconhecido como eximio orador, fino burilador da frase e delicado literato sendo ao mesmo tempo sahior de rara illustração, bastaria a esse bello discurso para dar-lhe justo renome, sentimos não poder apresentar aos nossos leitores um ligeiro resumo dessa fina peça de oratoria, porem, embora toda nossa boa vontade, reconhecemos a nossa humilde incompetencia.

Findo o sermão foi pela orchestra executado o Tantum ergo, de Haller, sendo em seguida dada a benção solenne com o Santissimo Sacramento, tendo por occasião sido executados bellas marchas pelas quatro bandas de musica, que tomaram parte na procissão.

A igreja, que achava-se repleta, estava deslumbrantemente illuminada: velas collocadas por toda a moldura da cimalha formavam um bello cordão luminoso, artistica estava a illuminação do altar mór, a imagem de S. Luiz parecia estar collocada em circulo luminoso d'onde partiam raios de luz.

Os andores estavam artistica e lindamente armados: Andor de S. Luiz - Prata e rosa. Sobre uma base forrada de setim cor de rosa, coberta de uma tela de prata, se elevava um trono prateado onde assentava a linda imagem, sob um bello arco prateado por onde se enlaçava uma grinalda de rosas. O andor de Santo Estanislau estava de vermelho e ouro; o de N. Senhora de Lourdes de rosa e prata e o do Sagrado Coração de Jesus, de carmesim e ouro; o andor de S. Luiz foi carregado por Zeladores do S. Coração, o de Santo Estanislau por alumnos da 3.a divisão, o de N. Senhora de Lourdes pelos da 2.a divisão e o do Sagrado Coração pelos da 1.a divisão.

Tanto na entrada da procissão, como por occasião da benção foram queimados grande numero de fogos de estrondo.

#### O EXERCICIO MILITAR

Segunda feira as 7 horas da manhã, com a presença do exmo. sr. general dr. Ribeiro Guimarães, seu ajudante de ordens 2º Tenente Amadeu Carneiro de Castro e do exmo. sr. Arcebispo e grande numero de familias e cavalheiros, foi pelo 2º tenente Brazilio Carneiro de Castro ministrada aos alumnos, em numero de tresentos e poucos, a instrução militar.

Com organização de Batalhão os alumnos, sob as ordens desse distincto official, fizeram diversas evoluções no grande pateo da recreação da 2.a divisão.

Os jovens alumnos mostraram grande aproveitamento executando com presteza as ordens de commando, tendo as evoluções executadas enpressionado agradavelmente a todos os presentes, e recebendo parabens do exmo. sr. general pelo feliz resultado obtido em tão curto espaço de tempo.

Terminadas essas evoluções, os garbosos estudantes, futuros defensores da Patria, manejaram as armas com toda precisão, attendendo as ordens do instructor sem vacillação.

Por nossa vez não podemos deixar de felicitar a esses esperançosos jovens pelo optimo resultado apresentado, bem como calorosamente pelo mesmo motivo felicitamos ao distincto official, 2º tenente Brazilio Carneiro de Castro, dedicado instructor militar do Gymnasio S. Luiz.

#### A SESSÃO DRAMATICO MUSICAL

As 11 horas da manhã, no salão nobre do Gymnasio, presentes os exmos. srs. Arcebispo metropolitano, general dr. Ribeiro Guimarães, teve lugar a sessão dramatico-musical.

A entrada dos exmos. srs. Arcebispo e general Ribeiro Guimarães, a orchestra executou o Hymno Nacional, que foi ouvido de pé, sendo s. s. Excias. recebidos por uma prolongada salva de palmas.

Foi em seguida representado pelos alumnos o engraçadissimo drama-comedia: *A lua do 13 de Março*, tendo o mesmo por diversas vezes arrancado do vasto auditorio justos applausos, bem como em diversas passagens francas gargalhadas, tendo sido bisados diversos trechos.

Os alumnos que tomaram parte no desempenho do mesmo portaram-se irreprehensivelmente, não nos sendo licito do seu conjunto destacar este ou aquelle.

Durante os entreactos foram executados os seguintes trechos de musica:

Symphonia do "Guarany", do maestro C. Gomes; "Estrella do Norte", de Meyerber; Baile no "Guarany", de C. Gomes, sendo todos justa e merecidamente applaudidos.

Terminou a sessão dramatico-musical com uma bella e engraçada *Scena campestre*, em saudação ao exmo. sr. Arcebispo, e musica do sr. A. Mancini. Esta ultima paça agradou immensamente e foi delirantemente applaudida.

A essa bella e atrahente festa assistiram grande numero de distinctas familias e illustres cavalheiros tanto desta cidade como de fora.

#### O BANQUETE

As quatro horas da tarde, teve lugar no vasto refertorio o lauto e bem servido banquete.

Na meza do centro sentaram-se os exmos. srs. Arcebispo, general dr. Ribeiro Guimarães, o revmo. Padre Reitor, o revmo. padre Natuzzi e o sr. dr. Silva Castro, em outras mezas sentaram-se os outros convidados em numero muito superior a duzentos.

O venerando p. Giomini em uma bella e engraçada elegia latina saudou o exmo. sr. Arcebispo e felicitou pela imposição do pallio archiepiscopal.

O sr. Arcebispo, em nome dos paes dos alumnos, saudou ao benemerito Gymnasio S. Luiz na pessoa do illustre reitor padre Manuel Gabiui de Carvalho.

Ao espoucar do champanghe levantou-se o revmo. p. Reitor, que após agradecer ao brinde que lhe derigiu o sr. Arcebispo, ergueu o brinde de honra ao exmo. sr. general dr. Ribeiro Guimarães.

#### OS FOGOS

As 6 1/2 horas da tarde tiveram lugar a illuminação e fogos de artificio nos pateos internos do Gymnasio.

Tanto a illuminação como os fogos de artificio estiveram optimos,

recebendo sinceros e justos elogios de todos que os admiraram.

Por essa occasião foi enorme a multidão de pessoas que ali vimos, e difficilmente se encontrava passagem por entre a mesma.

Na 1.a divisão foi construido um bello couraçado representando o «Minas Geraes», na 2.a foi construido um *fac-simile* da fachada da Cathedral de Firenze, Italia; e na 3.a um outro representando a fachada principal do Palacio do Catete.

A gruta de Nossa Senhora de Lourdes achava-se tambem artisticamente illuminada, destacando-se a bella imagem da Virgem no centro de um circulo luminoso formado com pequenas lampadas electricas multicores; aos lados da rua de bambús, que conduz á gruta, estavam ornamentados com lanternas de diversas cores. Ao pé da imagem via-se um distincto transparente com os seguintes dizeres: *Eu sou a Immaculada Conceição*.

Bonita tambem e digna de elogio esteve a illuminação feita pelos pequenos orphãos.

\*\*\*

Terminada esta pallida noticia apresentamos ao revmo. p. Reitor as uossas vivas felicitações pelo brilhantismo e solennidade de que se revestiram as festas, e pedimos transmitil-as aos seus dedicados auxiliares e aos jovens alumnos.

#### NOTAS DIVERSAS

Foi justamente muito apreciada a bem organizada orchestra que, sob a batuta do joven maestro Tescari, se fez ouvir durante as festas.

As musicas executadas nas solennidades religiosas foram todas escolhidas rigorosamente de accordo com os desejos da Santa Sé, sendo digno de menção a difficil e bella missa «Salve Regina», do maestro Stehle, que foi executada no Pontifical.

Ao maestro Tescari e aos dignos auxiliares felicitamos.

A ornamentação tanto da igreja de S. Luiz, como dos andores esteve a cargo do conhecido e habil armador sr. Paulino Telxeira, que sempre muito bem desempenha o seu cargo que lhe foi confiado.

Digno de elogio esteve o policiamento da cidade durante os dias da festa, não tendo sido registrada nenhuma nota desagradavel.

Por esse motivo felicitamos ao distincto moço dr. Joaquim Mamede da Silva, delegado de Policia.

O exmo. sr. general dr. Ribeiro Guimarães fez uma visita ao local em que está sendo construida a Linha de Tiro do Gymnasio S. Luiz; s. excia. depois de examinalo demoradamente achou-o optimo e em condições de se prestar admiravelmente ao fim que é destinado. S. excia. recebeu optimas impressões do Gymnasio S. Luiz e não resgatoeu elogios a optima educação civica e intellectual que alli é ministrada.

As mesmas idéas emitiu o seu digno ajudante de ordens, o distincto 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro.

#### Cadernetas kilometricas

A Sorocabana Raylwai, emitindo a Companhia Paulista, vai tambem adoptar cadernetas kilometricas nas suas linhas.

### Movimento religioso

#### IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje haverá na Igreja Matriz as 10 horas da manhã Missa, recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento; pede-se o comparecimento de todos.

Ytú, 11 de Julho de 1909

O Secretario

FIRMINO OCTAVIO DO E. SANTO

#### IRMANDADE DE S. BENEDICTO

Hoje as horas do costume, haverá na igreja da V. O. T. de S. Francisco reunião de Meza da Irmandade de S. Benedicto.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos mezarios.

## NOTAS E NOTICIAS

#### Irmã Maria Theodora

Partiu para a Europa a veneranda e distincta Irmã Maria Theodora, provincial das Irmãs de S. José, de Chambery, e estimadissima superiora do acreditado e benemerito Collegio de N. Senhora do Patrocinio, desta cidade.

A illustre e virtuosa Irmã, que seguiu em viagem afim de tomar parte no Capitulo de sua Ordem, deverá estar de regresso á esta cidade em Novembro do corrente anno, afim de assistir e presidir as solennes festas que por essa occasião serão celebradas pelo Collegio de N. Senhora do Patrocinio, commemorando o cinquentenario da sua fundação.

#### Igreja de S. Benedicto

Vão bem adeantadas as obras da construção da nova igreja mandada edificar pela Irmandade de S. Benedicto.

Hontem foi concluida a cobertura da igreja, devendo as outras obras serem concluidas dentro em breve.

—As exmas. sras. dd. Izabel, Lecticia e Alipia de Paula Leite, fizeram a nova igreja a valiosa doação de um altar de marmore; para esse fim a exma. sra. D. Izabel de Paula Leite fez a offerta de cincoenta mil reis e cada uma de suas distinctas e gentilissimas sobrinhas fizeram a offerta de duzentos mil reis.

Que Deus Nosso Senhor abençoe essas distinctas e generosas senhoras.

Está incumbido de fazer o alludido altar o conhecido e habil marmorista Pilade Boneti, estabelecido nesta cidade.

#### Junta apuradora

No dia 17do corrente reunir-se-á nesta cidade, séde do 4º districto, sob a presidencia do juiz de direito desta comarca a junta apuradora para proceder a apuração da eleição de um deputado estadual recentemente realizada.

Pela mesma será conferido diploma ao dr. Julio Prestes, cujo nome foi sufragado por enorme maioria de votos, devendo s. s. ser reconhecido pelo Congresso e tomar posse da sua cadeira no dia vinte.

#### Visitas

Fomos honrados com as seguintes visitas, as quaes muito nos penhoraram:

Padre Dr. Sebastião Marinho, illustrado sacerdote coadjutor da Parochia de São João Baptista da Lagoa. Botafogo, Rio de Janeiro.

Conego Ezechias Galvão da Fontoura, arcepreste da SéPaulopolitana e cnego Antonio Augusto Lessa. A esses nossos distinctos amigos somos summamente gratos pelo distincção que nos fizeram.

#### Typographia S. José

Participam-nos os proprietarios da conhecida e afreguesada Typographia "S. José", haver a mesma mudado-se do predio n.º 27 da rua da Palma, para o n.º 46 da mesma rua, onde esperam continuar a merecer a confiança do publico que os tem distinguido com a sua freguesia.

#### Fallecimento

Falleceu quinta-feira ultima nesta cidade, contando 57 annos de idade, o sr. Achille Barbieri, natural da provincia de Mantua, Italia.

O finado, que residia ha muito nesta cidade, era um homem honesto, trabalhador e gozava de geral estima; era casado e deixa diversos filhos.

Ao seu sahimento funebre, que realizou-se sexta-feira as 3 horas da tarde, compareceu grande numero de pessoas.

A familia enlutada apresentamos nossos pezames e pedimos a Deus que a console.

#### Permuta

Foram authorisados a permutarem os respectivos lugares os professores Laurino de Paula Leite, da 1.a escola diurna do Salto de Ytú, e Joaquim Teixeira da Silva da 5.a de Piracicaba.

#### Cadeia Publica

O dr. Secretaria do interior declarou que a Companhia Ytuana "Força e Luz" orçou em 800\$000 a instalação da luz electrica na cadeia desta cidade, bem assim que foi authorisada a despeza de 400\$000 para a collocação de um para-raio no mesmo edificio.

#### Contracto de casamento

O sr. João Galvão de Barros, fazendeiro residente em Itatiba, contractou casamento com a gentil senhorita Lecticia de Souza Freire, dilecta filha do sr. capitão Belarmino Raymundo de Souza, fazendeiro residente neste municipio.

Ao futuro par auguramos desde ja completa felicidade.

#### Morte repentina

Domingo falleceu repentinamente

nesta cidade, a rua da Palma, o italiano Francisco Cunha, pedreiro aqui residente e onde era conhecido como um homem trabalhador.

Cunha, que ere solteiro, contava 40 annos de idade.

#### Reu que se apresenta

Tendo o major Jose de Arruda Botelho, sido pronunciado pelo juizo de direito desta comarca, como incurso no aat. 294 § 2º combinado com o art. 18 § 1º do Codigo penal, apresentou-se a prisão.

O major Arruda Botelho interpoz recurso da pronuncia.

O italiano Santo Vedolin, tambem pronunciado, não se apresentou a prisão, constando que se acha foragido

#### Contra o joço

O ar. Joaquim Mamede da Silva, digno e correcto Delegado de Policia, iniciou forte campanha contra a desenfreada jogatina que reina nesta cidade.

Ao distincto moço felicitamos e pedimos não esmorecer nessa nobre e necessaria campanha.

#### Na cidade e de viagem

Regressou hontem de Porto Feliz, para onde se dirigiu quarta feira a chamado, o distincto medico dr. Antonio Constantino da Silva Castro, que ali praticou uma importante operação cirurgica.

—Seguiu hontem para Taubaté, devendo regressar no proximo sabado, o revmo. p. José Visconti, dedicado Director da Escola Apostolica.

—Seguiu quarta-feira para o Rio, acompanhado de sua gentilissima filha, o sr. major Antonio Mendes de Moraes.

—Está nesta cidade o nosso jovem conterraneo e talentoso estudante de Medicina, sr. Deodoro de Lima.

—Seguiram para Santos, onde vão dedicar-se ao alto commercio daquelle praça, os sympathicos e distinctos moços ytuanos, srs. Joaquim Bueno de Camargo e Stancio Guimarães Couto.

—Esteve nesta cidade o distincto estudante de engenharia sr. Sebastião Penteado.

—O sr. Victor Oliva, dedicado professor em Cabreuva, esteve a passeio nesta cidade.

#### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar da paginação, a ultima hora, diversos artigos, entre os quaes: o Cathecismo de controversia, e a Novena de N. Senhora de Pellevaisin e diversas graças alcançadas pela intercessão da mesma e cuja publicação nos foi sollicitada.

Pedimos desculpas e no proximo numero publicaremos todos os originaes que até agora temos em nosso poder e que não foram publicados por falta de espaço.

#### Anniversario

Passa-se no dia 17 do corrente o 61 anniversario natalicio do estimado e distincto sacerdote jesuita Padre Jose Afonso de Lima e Sá, secretario do Gymnasio S. Luiz.

O revmo. p. Lima e Sá entrou para a illustre Companhia de Jesus a 28 de Janeiro de 1892, tendo antes, como padre secular, secretariado ao bispo d. Vidal a quem acompanhou á Europa e ao bispo d. Jose da Silva Barros.

Sacerdote virtuoso, illustrado e senhor de um coração cheio de bondade, o padre Lima e Sá goza de justas e merecidas amizades, não só nesta como fora.

Ao bom e estimado padre Lima enviamos antecipadamente as nossas mais vivas felicitações, e pedimos, a Deus que ainda lhe conceda longos annos de vida.

#### Fesja do Carmo

Realiza-se domingo proximo a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, que será feita ás expensas do distincto catholico sr. Pedro de Paula Leite.

Precederá a festa um triduo que começará quinta feira a tarde.

No dia da festa haverá as 10 horas missa cantada e a tarde procissão.

#### DIVERSOES

##### BAILE

Esteve muito animado o baile realizado nos vastos salões do Club União na noite de domingo ultimo; compareceram ao mesmo a elite da sociedade ytuana e distinctas familias de fora.

Esteve presente o exmo. sr. general dr. Ribeiro Guimarães, que ali foi acompanhado pelos distinctos officiaes 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro, seu ajudante de ordens e 2º tenente Brazilio Carneiro de Castro.

Os distinctos hospedes foram comulados de gentilezas, tendo se retirados gratos pelo fino trato que ali receberam.

## PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á **CASA LUCCHESI** Uni. a depositaria dos celebres pianos **Steinweg Nachf. — Braunschweig** Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio **SÃO PAULO** Não é club — Não tem agenciadores.

### DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

## A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

## PIANO

Vende-se ou alug-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographi.

### CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

### CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes;

Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quintal grande.

Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura — Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

### ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e e possuindo todas as ferramentas proprias, offerece os seus serviços para quem precisar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis

Largo do Patrocinio n. 15

JOÃO BAPTISTA GERMANO

FLORNINA — Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos. Vidro 3\$000

OLANNIA ROXO. O melhor tonico Vidro 5\$000



# UNICO

## SUPERIOR

TYP. DO CALÇADO CLARK'S

### AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 119.

## CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico os serviços de carros de praça ou trolleys, com o intuito de **PREÇOS MODICOS**

**Promptidão em attender a chamados**  
**Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos**

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

### JOSE BUENO

## A BOTA PRETA

RUA DA QUITANDA, 1 - VITÓ

Esta premiada sapataria recommenda-se pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA O

## FOOT-BALL

NÃO TEME CONCURRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

**Trabalha-se com perfeição em qualquer**  
**qualidade de calçados**

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minha casa, que ficarão satisfeitos.

O proprietário  
**GABRIEL BROGIOLA**

## TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesta redacção.

**CASA** Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

**BULCINA** - O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc. Bisnaga 2\$000

### TERRENO A VENDA

**VENDE-SE** os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, e bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

**FOR M'OLANNIA ROXO.** No emagrecimento, na tuberculose incipiente, nos escarros de sangue, na asthma das omestias graves etc.

### CASA A VENDA

**VENDE-SE** a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a rua do Commercio n.147.

**FLORNINA.** Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos. Vidro 3\$000

## VINHOS PUROS

**GARANTIDOS**

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

**AUDAZE LAGRIMA DO CÉU**

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

## AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

**EM LIQUIDAÇÃO**

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armario, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

É uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita **AO GUARANY** e verificarão do que se annuncia.

## VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

**Porcino de Camargo Couto**